

# IECLB. Igreja de Jesus Cristo.

Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo.

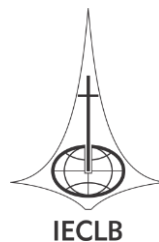
(Mateus 5.13-14)

Presidência

IECLB nº: 301615/23

200 ANOS  
1824 - 2024

Presença  
Luterana  
no Brasil



Porto Alegre, 5 de abril de 2023

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

**Abril – 2023**

*Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou;  
homem e mulher os criou.*

(Gênesis 1.27)

*Ora, tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo  
e nos deu o ministério da reconciliação.*

(2 Coríntios 5.18)

No Tema do Ano 2023-2024 testemunhamos que a IECLB é Igreja de Jesus Cristo, e sua vida e teologia estão fundamentadas nas Sagradas Escrituras. Por esse motivo, reconhecemos e afirmamos que toda e cada pessoa é moldada à imagem de Deus e criada para viver em comunhão, numa relação de dignidade e amor. A dignidade de cada pessoa e a igualdade irrestrita entre elas são estabelecidas por Deus. Entre as pessoas, não há distinção de superioridade e inferioridade.

Além da dignidade de criatura feita à imagem divina, o ser humano recebeu de Deus a liberdade para promover vida e comunhão. Infelizmente, essa liberdade foi usada para se afastar da vontade divina (Gênesis 3). As relações de dignidade entre homens e mulheres foram seriamente afetadas pelas injustiças e pela busca da superioridade.

O predomínio do homem sobre a mulher suscitou desigualdade, discriminação, violências e outras formas de opressão em âmbito pessoal e familiar, mas também na cultura e na sociedade em geral, inclusive em espaços de nossas Comunidades. Evidencia-se aqui o rompimento com a ordem criadora de Deus, que concebeu mulheres e homens à sua imagem e semelhança.

Como parte da comunhão, a Igreja também reflete o desequilíbrio e sofre com as consequências do pecado humano. Entretanto, a boa notícia que a Igreja anuncia em palavras e atitudes é que, com sua morte, Jesus Cristo quebrou o poder do pecado. Unidas a Jesus Cristo pelo batismo, as pessoas estão mortas para o pecado, mas vivas para Deus, para caminhar numa nova vida (Romanos 6.4,11). Em Cristo, somos nova criatura, pessoas que não vivem mais para si mesmas, mas para aquele que morreu e foi ressuscitado para a nossa salvação (2 Coríntios 5.15,17). Em Cristo, a Igreja é parte da nova criação de Deus.

A nova criação é obra da reconciliação de Deus. A reconciliação promove comunhão de relações dignas e justas: *Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são uma só pessoa em Cristo Jesus (Gálatas 3.28).* Como

**Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil**

Rua Senhor dos Passos, 202 – 5º andar – Cep: 90020-180 – Porto Alegre/RS – Brasil

Fone: +55 51.3284.5400 | Caixa Postal: 2876 – 90001-970

presidencia@ieclb.org.br | www.luteranos.com.br | @ieclboficial

parte da nova criação, a missão da Igreja, também da IECLB, é participar e dar testemunho da obra de reconciliação divina.

Em resposta ao mandato divino, como fruto do processo de reflexão comunitária e sinodal, o XXXIII Concílio da Igreja, em outubro de 2022, aprovou a Política de Justiça de Gênero da IECLB. A Política de Justiça de Gênero dá testemunho da reconciliação oferecida por Deus e a IECLB, como Igreja de Jesus Cristo, expressa seu compromisso de fé em resposta ao Evangelho. Assim, ela é chamada e, ao mesmo tempo, capacitada por Deus para promover a reconciliação, a justiça, a paz e vida digna entre e para todas as pessoas. Reconciliação se manifesta em relações justas, que valorizam a participação igualitária nos espaços da vida comunitária e fora dela, na reparação de injustiças e desigualdades que têm causado tanto sofrimento, e no testemunho de que Deus, em Cristo, gera uma nova humanidade e um novo mundo.

A Política de Justiça de Gênero da IECLB foi apresentada em evento organizado pela Presidência e pelo Conselho da Igreja, em 30/03/2023, e está disponível para leitura em formato impresso e *online*, no Portal Luteranos, em: <https://www.luteranos.com.br/textos/politica-de-justica-de-genero-2>. Convidamos lideranças e membros em geral a que acessem e leiam o documento.

Rogamos que Deus acompanhe nosso processo de diálogo e planejamento nas Comunidades, Paróquias e nos Sínodos para viver em Cristo e combater a discriminação e a opressão de gênero, bem como criar Comunidades de relações justas que promovam o bem viver de todas as pessoas e da Criação.

Pa. Sílvia Beatrice Genz  
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun  
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza  
Pastor 2º Vice-Presidente